



RELATÓRIO TÉCNICO- PEDAGÓGICO

Aluno: Manuel

Escola: Eb 2,3/S José Silvestre Ribeiro

Ano: 6º Turma: Nº

Área/Disciplina: Director de Turma Professor:

Ano Lectivo: 2008/2009

Técnico responsável: Helena Frias

Avaliação das Necessidades Educativas Especiais

Resultados da avaliação

PERFIL DE FUNCIONALIDADE

1. Síntese Descritiva

| Funções do Corpo |
|--|
| <p>O Manuel apresenta dificuldades moderadas e graves ao nível de:</p> <p>Funções mentais da linguagem Apresenta deficiência moderada nas funções da linguagem (subcategoria b1672), estando comprometidas as áreas da semântica, morfologia, sintaxe e pragmática. Através da avaliação da leitura e da escrita foi possível verificar que o Manuel apresenta uma deficiência moderada na subcategoria b16701 (recepção da linguagem escrita), uma vez que apresenta dificuldades em descodificar mensagens escritas para obter o seu significado, e na subcategoria b16711 (expressão da linguagem escrita), visto produzir evidentes erros gramaticais.</p> <p>Funções da voz e da fala Verifica-se uma deficiência grave na categoria b320 (funções de articulação) visto apresentar distorção, omissão e substituição de fonemas, o que por vezes provoca um discurso verbal pouco perceptível. Constata-se assim, que o Manuel apresenta uma Perturbação da Articulação Verbal.</p> |

| ACTIVIDADE E PARTICIPAÇÃO |
|---|
| <p>O Manuel apresenta:</p> <p>Dificuldades ligeiras em imitar ou copiar, um gesto, um som ou as letras do alfabeto ou mesmo textos; em Compreender mensagens faladas simples</p> <p>Dificuldades moderadas em comunicar e receber mensagens orais; em adquirir informação – obter factos sobre pessoas ou acontecimentos; nas interações interpessoais básicas mostrar consideração e estima quando apropriado, ou reagir aos sentimentos dos outros; frequentar a escola.</p> <p>Dificuldades graves em desenvolver a competência de apresentar pessoas, objectos, acontecimentos, através de palavras símbolos, expressões e frases; desenvolver competências para compreender e usar conceitos básicos e complexos relacionados com as características dos objectos, pessoas e acontecimentos; desenvolver as capacidades básicas e complexas necessárias para a execução de um conjunto integrado de acções ou tarefas de maneira que, ao adquirir essa competência, consiga iniciar e concluir a sua execução; concentrar, intencionalmente, a atenção em estímulos específicos, desligando-se dos ruídos que distraem; intencionalizar a atenção para alguns aspectos do meio, tais como alterações na qualidade, quantidade ou</p> |

intencionalidade de estímulos físicos ou sociais; formular e ordenar ideias, conceitos e imagens, dirigidos ou não a um ou mais objectivos, como por exemplo, inventar histórias, debater ideias, meditar, ponderar, especular ou reflectir; ler; escrever; calcular, resolver problemas simples; levar a cabo rotinas; controlar o comportamento; comunicar e receber mensagens escritas; falar ou conversar adequadamente; usar o telefone ou telemóvel; no relacionamento com pessoas estranhas; participar em actividades ou jogos em grupo.

Dificuldades completas em realizar, uma após outra ou em simultâneo, acções coordenadas simples ou complexas, consideradas como componentes de tarefas múltiplas, integradas e complexas de forma independente.

FACTORES AMBIENTAIS

São **facilitadores substanciais ou completos** os produtos e tecnologias para a educação – como o uso do computador com software específico de comunicação, jogos educativos. Outro material como a calculadora, jogos de tabuleiro, tábuas de comunicação, etc; o apoio e relacionamento com família próxima, amigos; as atitudes da dos serviços de saúde.

É **barreira grave** a atitude individual membros da comunidade. O Manuel, sofre por parte destes alguma alienação.

TOMADAS DE DECISÃO

1. Necessidade de educação especial (assinale com uma cruz)

- a) Não se confirma a necessidade de uma intervenção especializada de educação especial
- b) Confirma-se a necessidade de uma intervenção especializada de educação especial

TIPIFICAÇÃO

NEE DE CARÁCTER PERMANENTE SIM NÃO

Domínios:

- Audição Visão Cognitivo Emocional/Personalidade
- Comunicação, linguagem e fala Motor/Saúde Física.

DIFICULDADES DIAGNOSTICADAS

- Hiperactividade
- Atraso global de linguagem
- Défice de atenção/concentração
- Dificuldades de compreensão e interpretação
- Dislexia
- De leitura e escrita
- Ausência de determinados pré-requisitos
- De abstracção
- Raciocínio lento
- Baixa auto estima
- No cumprimento de regras
- A nível de cálculo
- A nível de desenvolvimento físico e/ou motor
- Ritmo lento de trabalho
- Em relacionar conhecimentos
- De relacionamento com os colegas
- Compreender instruções básicas e perguntas directas
- Baixa autonomia
- Falta de métodos de estudo e hábitos de trabalho
- Imaturidade
- De memorização

Medidas Educativas a implementar:

- Adequações no processo de ensino e aprendizagem (artigo 16º DL 3/2008)**

| | |
|--|---|
| <p>a) Apoio pedagógico Personalizado <input checked="" type="checkbox"/> (artigo 17º DL 3/2007)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> a) Reforço das estratégias já utilizadas na turma aos níveis da organização e do espaço da sala de aula, das actividades, da avaliação e da planificação <input checked="" type="checkbox"/> b) Estímulo e reforço das competências e aptidões envolvidas na aprendizagem; <input checked="" type="checkbox"/> c) Antecipação e reforço da aprendizagem de conteúdos leccionados no seio do grupo ou da turma; <input checked="" type="checkbox"/> d) Reforço e desenvolvimento de competências específicas. |
| <p>b) Adequações curriculares individuais <input checked="" type="checkbox"/> (artigo 18º DL 3/2007)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Áreas curriculares específicas: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Leitura e escrita em Baille <input type="checkbox"/> Orientação e mobilidade <input type="checkbox"/> Treino de visão <input type="checkbox"/> Actividade motora adaptada <input type="checkbox"/> Outra(s) _____ <input checked="" type="checkbox"/> Introdução de objectivos e conteúdos intermédios <input checked="" type="checkbox"/> Dispensa de actividade de difícil execução |
| <p>c) Adequações no processo de matrícula <input type="checkbox"/> (artigo 19º DL 3/2007)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Matrícula por disciplinas (só no 2º e 3º CEB e Ensino Secundário) |

| | |
|--|---|
| | <input type="checkbox"/> Aluno surdo (ensino bilingue) <input type="checkbox"/> Aluno cego ou com baixa visão <input type="checkbox"/> Aluno com multideficiência e com surdocegueira congénita <input type="checkbox"/> Adiamento da matrícula no 1º ano do Ensino Básico |
| d) Adequações no processo de avaliação <input checked="" type="checkbox"/> (artigo 20º DL 3/2007) | <input checked="" type="checkbox"/> Tipo de provas, dos instrumentos de avaliação e certificação; <input checked="" type="checkbox"/> Forma ou meio de comunicação; <input type="checkbox"/> Periodicidade; <input checked="" type="checkbox"/> Duração; <input checked="" type="checkbox"/> Local de execução. |
| e) Currículo específico individual <input type="checkbox"/> (artigo 21º DL 3/2007) | |
| f) Tecnologias de apoio <input checked="" type="checkbox"/> (artigo 22º DL 3/2007) | |

Apoios que não se enquadram na Educação Especial (DL 3/2007)

- Apoio educativo
- Implementação de planos de recuperação, de acompanhamento e de desenvolvimento (Despacho Normativo nº 50/2005)
- Percursos curriculares alternativos (Despacho Normativo nº 1/2006)
- Cursos de educação e formação (Despacho conjunto n.º 453/2004).
- Outros
-

ESTRATÉGIAS / METODOLOGIAS A ADOPTAR

- Colocar o aluno dentro da sala de aula num local perto do professor e onde os estímulos que levem à distração sejam reduzidos
- Provocar um maior número de intervenções do aluno durante as aulas solicitando a sua participação
- Propor trabalhos simples e introduzir gradualmente exercício de maior complexidade
- Reforçar positivamente o esforço e o trabalho realizado pelo aluno
- Lembrar frequentemente o aluno que deve pensar antes de responder ou de executar qualquer tarefa
- Levar o aluno a reverificar sempre os trabalhos, antes os entregar
- Promover estratégias que levem o aluno a reflectir sobre as suas atitudes e comportamentos
- Dar mais ênfase ao conteúdo dos trabalhos escritos, em detrimento da apresentação/erros ortográficos
- Valorização da oralidade na avaliação
- Levar o aluno a estabelecer rotinas diárias de trabalho
- Estabelecer com o aluno um programa de modificação comportamental específico (elegendo como alvo apenas alguns comportamentos inaceitáveis de cada vez)
- Ajudar o aluno a desenvolver competências que o levem a ser um aprendiz activo (técnica do sublinhar, tirar notas, esquematizar...)
- Exigir intervenções de forma oportuna e organizada
- Não permitir comportamentos desajustados à sala de aula
- Ser rigoroso nos prazos estabelecidos para a realização de actividades/entrega de trabalhos
- Encaminhar o aluno para os Serviços de Psicologia e Orientação
- Propor o aluno para aulas de Apoio Pedagógico Acrescido